



## PÔSTER

*Político e Gestão*

### Aplicação de sistema eletrônico na referência e contrarreferência na atenção à saúde

Márcia Gasparini Canuto. Universidade Federal de Goiás (UFG). marcia\_canuto2003@yahoo.com.br  
 Diana Alves Carneiro. Universidade Federal de Goiás (UFG). diannagam@gmail.com  
 Sylvana Castro Sacchetim. Universidade Federal de Goiás (UFG). sylvacchetim@gmail.com  
 Alexandre Chater Taleb. Universidade Federal de Goiás (UFG). taleb@uol.com.br  
 Marcelo Fouad Rabahi. Universidade Federal de Goiás (UFG). mfrabahi@gmail.com

**Introdução:** A integralidade deveria nortear as práticas dos profissionais da saúde, através de uma rede de serviços por meio do sistema de referência e contrarreferência, que não ocorre de forma sistemática. Dentre as alternativas de articulação de serviços, encontra-se a Telemedicina, que se refere à organização e à prestação de serviços de saúde e informação através da Internet e tecnologias afins.

**Objetivos:** Avaliar a implantação de Sistema Eletrônico na Referência e Contrarreferência de Unidade de Saúde da Família (USF) e seu impacto no retorno de informações.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** É um estudo observacional – descritivo da aplicação de um novo instrumento no Sistema de Referência e Contrarreferência na Atenção à Saúde. Foram envolvidas no estudo três USF, do município de Anápolis – Goiás – USF A, B, C. Os pacientes atendidos e referenciados aos médicos especialistas pelos médicos destas USF levaram a Ficha de Referência e Contrarreferência, e/ou uma Carta do Projeto e/ou uma Ficha de Fluxo, dependendo da Unidade de Saúde envolvida na pesquisa. O sistema eletrônico foi implantado na USF C. Na coleta de dados foi realizado o acompanhamento do número de referências e das contrarreferências (CR) – manual ou por meio eletrônico, recebidas nas USF de origem.

**Resultados:** A coleta de dados foi realizada no período entre 1º de Agosto de 2012 à 1º de Dezembro de 2012. Os médicos das três USF envolvidas na pesquisa realizaram um total de 537 encaminhamentos de pacientes para médicos especialistas (USF A = 123; USF B = 135 e USF C = 279), encaminhados para 29 especialidades médicas. Destes, retornaram quatro pacientes (apenas 1 com a CR) na USF A, sete pacientes (3 com a CR) na USF B e na USF C vinte e quatro pacientes (12 com a CR). No momento está sendo realizado a recoleta de dados dos pacientes que não retornaram à USF de origem no prazo da pesquisa e visita aos médicos especialistas que não preencheram a contrarreferência e/ou o questionário – USF C.

**Conclusão ou Hipóteses:** Na USF C onde foi implantado o sistema eletrônico, obteve-se um número maior de retornos dos pacientes encaminhados aos médicos especialistas. Com isso, espera-se otimizar a informação da Contrarreferência na Atenção Primária e sugerir a utilização da avaliação pela Telemedicina como ferramenta auxiliar de resolutividade aos pacientes atendidos em Unidades de Saúde da Família.

**Palavras-chave:** Referência e Contrarreferência. Telemedicina. Atenção à Saúde.